

Prezados Senhores(as) Delegados(as)

Como é de conhecimento geral, desde sua criação em 1951, a ADESG tem por objetivo difundir o método de planejamento e os fundamentos doutrinários da ESG, cooperando na formação de destacados membros da nossa sociedade.

Como resultado, até a década de 80, foi comum professores e ex-alunos da ESG ocuparem funções no governo, compondo um grupo de competentes administradores, encarregados da formulação das políticas públicas responsáveis por produzir no país altos índices de desenvolvimento.

A partir de meados dos anos 90, uma conjuntura desfavorável começou a impor restrições de diferentes ordens à Escola, que dificultaram a renovação de seu corpo docente. Entretanto, a reputação conquistada como centro formulador de políticas e estratégias nacionais permaneceu inalterada, refletida na procura de seus cursos. Paralelamente, começou a crescer no país o número de cursos universitários voltados para a gestão pública e as ciências políticas, que passaram a despertar grande interesse por parte de jovens que almejam posições no governo. São cursos que conferem graus acadêmicos, importantes em termos de remuneração e ascensão na carreira.

Conscientes destes fatos, A ADESG conduziu um estudo de planejamento estratégico em 2010, definindo objetivos de curto, médio e longo prazo para a Instituição que incluem a sua participação efetiva nos novos rumos traçados para a ESG, na Estratégia Nacional de Defesa (END). Este documento sinaliza, dentre outras coisas, que as iniciativas destinadas a formar quadros de especialistas civis em Defesa permitirão, no futuro, aumentar a presença de civis em postos de direção no Ministério da Defesa, com ativa participação da ESG e da ADESG. Há, portanto, hoje, um interesse estratégico do Estado na formação de especialistas civis, além dos militares, em assuntos de Defesa.

A END estabelece, também, que se deva organizar o debate permanente entre as lideranças civis e militares, a respeito dos problemas da Defesa, o que abre um enorme espaço a ser ocupado pela ADESG.

Para isto, a ADESG vem se articulando com centros de excelência no país no intuito de modernizar os CEPE's, oferecendo titulação acadêmica aos formandos, embasada por um forte conteúdo programático voltado para Relações Internacionais e Administração Pública aplicadas à Defesa.

Portanto, será imprescindível, nesta hora, que as Delegacias e Representações estejam mobilizadas em suas atividades, capazes de rapidamente, sensibilizarem os candidatos aos cursos da ADESG. Lembramos que o mote principal da existência das Delegacias e Representações da ADESG repousa no pressuposto de que esses órgãos têm por finalidade específica a condução dos CEPEs e a intempestiva paralisação destas atividades extingue, drasticamente, a razão de suas existências.

Dentro desse pensamento solicitamos às Delegacias e Representações que informem, até 20/Fev/2011, às suas atividades programadas, tais como: Cursos, Seminários, palestras e outras, para o corrente ano (2011), conforme estabelecem as IG's para o CEPE/2011 e produzam o melhor de seus esforços para a condução destas atividades, motivo principal da nossa operacionalidade.

Atenciosamente,
Brig HÉLIO GONÇALVES
Presidente